

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**2017**



**IPTI**

**CLIENTE: INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**CNPJ: 05.929.852/0001-81**



IPTI



3M Contabilidade

## INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI

### Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

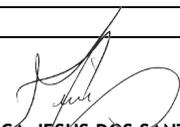
(Em reais)

Ativo				Passivo			
	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016		Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>			<b>(Reapresentado)</b>	<b>Circulante</b>			<b>(Reapresentado)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	130.447	342.433	Outras contas a pagar		9.600	1.050
Impostos a recuperar		428	428	Empréstimos e Financiamentos	8	359.316	246.320
Adiantamento a fornecedores	5	230	531	Obrigações trabalhistas	9	2.904	19.343
Despesas antecipadas	6	6.574	12.653	Obrigações tributárias		204	324
		<b>137.679</b>	<b>356.044</b>	Recursos de projetos e convênio	10	86.276	329.655
						<b>458.300</b>	<b>596.692</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não Circulante</b>		29.295	7.157
Despesas antecipadas	6	6.027	2.109	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	7	154.518	144.748	Patrimônio social	11	2.766	2.766
		<b>160.545</b>	<b>146.857</b>	Superávit / (Déficit) acumulado		(192.138)	(84.126)
						(189.371)	(100.949)
<b>Total do Ativo</b>		<b>298.224</b>	<b>502.901</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>298.224</b>	<b>502.901</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
GERALDO RIBEIRO FILHO  
Presidente

  
RODRIGO DE MAIO ALMEIDA  
Diretor de Administração e Finanças

  
MÔNICA JESUS DOS SANTOS  
Contador(a)  
Reg. no CRC - SE sob o No. 4124



## INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI

Demonstrações do resultado dos exercícios findos  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em reais)

	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
<b>Receitas</b>			
Venda de serviços	13	208.862	238.835
Doações	14	298.184	233.055
Serviço voluntário	12	135.918	50.618
Convênios	15	0	67.926
Taxa de administração de projetos	16	153.329	67.500
<b>(=) Receita Bruta</b>		<b>796.293</b>	<b>657.934</b>
Impostos s/ venda de Serviços (-)		(6.271)	(7.168)
<b>(=) Superavit Bruto</b>		<b>790.022</b>	<b>650.766</b>
<b>(+/-) Despesas Operacionais</b>			
Administrativas	18	(609.910)	(583.487)
Despesas com pessoal	18	(11.663)	(76.711)
Tributárias		(11.659)	(3.931)
Projetos	19	(75.705)	(100.794)
Serviço voluntário	12	(153.329)	(50.618)
		<b>(862.266)</b>	<b>(815.541)</b>
<b>(=) Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>(72.245)</b>	<b>(164.775)</b>
Resultado financeiro líquido	20	(53.347)	(20.519)
		<b>(53.347)</b>	<b>(20.519)</b>
Ganho na alienação de Ativo	17	17.580	-
		<b>17.580</b>	<b>-</b>
<b>Superavit /(Déficit) do exercício</b>	<b>11</b>	<b>(108.012)</b>	<b>(185.294)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
GERALDO RIBEIRO FILHO  
Presidente

  
RODRIGO DE MAIO ALMEIDA  
Diretor de Administração e Finanças

  
MÔNICA JESUS DOS SANTOS  
Contador(a)  
Reg. no CRC - SE sob o No. 4124



## INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI

Demonstrações do resultado abrangente dos exercícios findos  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais)

---

	31/12/2017	31/12/2016
Superavit /(Déficit) do exercício	(108.012)	(185.294)
(=) Total do resultado abrangente do exercício	<u>(108.012)</u>	<u>(185.294)</u>

---

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

  
GERALDO RIBEIRO FILHO  
Presidente

  
RODRIGO DE MAIO ALMEIDA  
Diretor de Administração e Finanças

  
MÔNICA JESUS DOS SANTOS  
Contador(a)  
Reg. no CRC - SE sob o No. 4124



## INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI

### Demonstrações do fluxo de caixa dos exercícios findos Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em reais)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficit / (Superavit) do exercício	(108.012)	(185.294)
- Depreciação	21.931	150.903
- Baixa de Imobilizado e Intangível	60.420	365
<b>(=) Superávit/(Déficit) ajustado</b>	<b>(25.661)</b>	<b>(34.026)</b>
<b>Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo</b>		
- Impostos a Recuperar	-	(233)
- Adiantamento de Fornecedores	301	57.662
- Despesas antecipadas	2.160	(14.761)
- Outras contas a pagar	8.550	28.770
- Obrigações trabalhistas	(16.439)	15.802
- Obrigações tributárias	(120)	(1.408)
- Recursos de projetos e convênios	(243.379)	(3.268.163)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>(274.588)</b>	<b>(3.216.358)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de bens do imobilizado	(72.532)	(91.219)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</b>	<b>(72.532)</b>	<b>(91.219)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos financiamentos	135.134	29.874
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>135.134</b>	<b>29.874</b>
<b>(Redução)/aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(211.986)</b>	<b>(3.277.702)</b>
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	342.433	3.620.135
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício	130.447	342.433
<b>(Redução)/aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(211.986)</b>	<b>(3.277.702)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
GERALDO RIBEIRO FILHO  
Presidente

  
RODRIGO DE MAIO ALMEIDA  
Diretor de Administração e Finanças

  
MÔNICA JESUS DOS SANTOS  
Contador(a)  
Reg. no CRC - SE sob o No. 4124



**IPTI**



3M Contabilidade

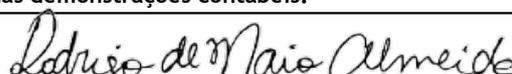
## INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em reais)

	Patrimônio Social	Déficit/Superavit Acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.766	(191.378)	(188.612)
Ajuste do exercício anterior		255.106	255.106
Superávit do exercício		37.440	37.440
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.766</b>	<b>101.168</b>	<b>103.934</b>
Déficit do exercício		(185.294)	(185.294)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.766</b>	<b>(84.126)</b>	<b>(81.360)</b>
Déficit do exercício		(108.012)	(108.012)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.766</b>	<b>(192.138)</b>	<b>(189.371)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
GERALDO RIBEIRO FILHO  
Presidente

  
RODRIGO DE MAIO ALMEIDA  
Diretor de Administração e Finanças

  
MÔNICA JESUS DOS SANTOS  
Contador(a)  
Reg. no CRC - SE sob o No. 4124



**INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

---

**1. Contexto Operacional**

O INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO- IPTI, pessoa jurídica de direito privado, de natureza sócio - cultural e interesse coletivo, sem fins lucrativos, foi constituído na forma de “Associação” com prazo de duração indeterminado em setembro de 2003. A Associação tem por objeto social promover continuamente um ambiente favorável à pesquisa e a inovação, voltados, sobretudo, à promoção de desenvolvimento social e econômico sustentável.

As áreas prioritárias de pesquisa e desenvolvimento da associação são educação, saúde e economia criativas.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as respectivas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que os aprovaram, além de, especificamente no caso da Associação, a NBC ITG - 2002 - Entidades Sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

**3. Principais Políticas Contábeis Adotadas**

As principais políticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

**(a) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

**(b) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações estão apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

**(c) Caixa e equivalentes de caixa**



**INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

---

São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são compatíveis com as de mercado.

**(d) Outras contas a receber (circulante e não circulante)**

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

**(e) Imobilizado**

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Máquinas e equipamentos	10
Instalações	10
Embarcações e caiaques	5
Aparelhos de comunicação	10
Equipamentos de informática	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

**(f) Outras contas a pagar**



**INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

---

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

**(h) Provisões para risco tributários, cíveis e trabalhista**

Reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Associação.

**(i) Ativos financeiros e passivos financeiros**

A Associação possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa.

Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo através do superávit e déficit quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo através do superávit e déficit quando adquiridos.

**4. Caixa e Equivalentes de Caixa**



IPTI



**INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	500	500
Banco conta movimento	68.634	69.251
Aplicações Financeiras	61.313	272.682
	<u>130.447</u>	<u>342.433</u>

As aplicações de liquidez imediata referem-se a cotas de Fundos de Investimentos e CDB DI e na sua maior parte destinados para atender os projetos.

**5. Adiantamento de fornecedores**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Outros adiantamentos a fornecedores	232	531
	<u>232</u>	<u>531</u>

**6. Despesas antecipadas**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Encargos financeiros a apropriar	12.602	14.762
	<u>12.602</u>	<u>14.762</u>
Encargos financeiros - curto prazo	6.575	12.653
Encargos financeiros - longo prazo	6.027	2.109
	<u>12.602</u>	<u>14.762</u>

**7. Imobilizado**

	<u>2017</u>			<u>2016</u>
	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Móveis, Utensílios e Instalações	85.730	64.328	21.403	18.200
Veículos	60.696	281	60.415	70.727
Máquinas e equipamentos	46.042	32.899	13.143	6.517
Instalações	2.870	841	2.029	0
Embarcações e Caiaques	7.950	7.950	0	0
Equipamentos de Informática	144.411	131.883	12.528	4.304
Imóveis e Edificações - Terreno	45.000	0	45.000	45.000
<b>TOTAIS</b>	<u>392.700</u>	<u>238.181</u>	<u>154.518</u>	<u>144.748</u>

**Movimentação do imobilizado - 2016**

<u>2015</u>	<u>2016</u>
-------------	-------------

**INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

	<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Custo</u>
Móveis, Utensílios e Instalações	85.730	0	0	85.730
Veículos	50.913	88.350	0	139.263
Máquinas e equipamentos	46.042	0	0	46.042
Instalações	820	0	0	820
Embarcações e Caiaques	7.950	0	0	7.950
Aparelhos de Comunicação	365	0	365	0
Equipamentos de Informática	131.756	2.869	0	134.625
Imóveis e Edificações - Terreno	45.000	0	0	45.000
<b>Total Custo</b>	<b>368.576</b>	<b>91.219</b>	<b>365</b>	<b>459.430</b>
<b>(-) Total depreciação</b>	<b>163.779</b>			<b>314.682</b>
	<b>204.797</b>	<b>91.219</b>	<b>365</b>	<b>144.748</b>

**Movimentação do imobilizado - 2017**

	<u>2016</u>	<u>2017</u>		<u>Custo</u>
	<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Custo</u>
Móveis, Utensílios e Instalações	85.730	0	0	85.730
Veículos	139.263	60.696	139.262	60.697
Máquinas e equipamentos	46.042	0	0	46.042
Instalações	820	2.050	0	2.870
Embarcações e Caiaques	7.950	0	0	7.950
Equipamentos de Informática	134.625	9.786	0	144.411
Imóveis e Edificações - Terreno	45.000	0	0	45.000
<b>Total Custo</b>	<b>459.430</b>	<b>72.532</b>	<b>139.262</b>	<b>392.700</b>
<b>(-) Total depreciação</b>	<b>314.682</b>	<b>21.931</b>	<b>98.432</b>	<b>238.181</b>
	<b>144.748</b>	<b>94.464</b>	<b>237.695</b>	<b>154.519</b>

**8. Contas a pagar**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Arrendamento a pagar	-	53.680
Recursos de Projetos	102.307	54.797
Emanuel Carril	41.259	25.000
Edson Hiroshi	153.189	120.000
Elma Neide V.M.Carrilho	30.603	-
Financiamento Bradesco	61.254	-
	<b>388.612</b>	<b>253.477</b>

<u>Descrição</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Juros</u>	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>
Edson Hiroshi	31/03/2018	1% a.m.	153.189	-
Emanuel Carril	31/03/2018	1% a.m.	41.259	-
Elma Neide V.M.Carrilho	31/03/2018	1% a.m.	30.603	-
Financiamento Bradesco	20/11/2019	1,91% a.m.	31.959	29.295



**IPTI**



**INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

Recursos de Projetos	102.307	
	<u>359.317</u>	<u>29.295</u>

**9. Obrigações trabalhistas**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisões de Férias	-	8.114
INSS a recolher	2.905	6.969
Salários e Ordenados a Pagar	-	3.529
FGTS a recolher	-	731
	<u>2.905</u>	<u>19.343</u>

**10. Recursos de projetos e convênios**

O Instituto celebrou convênios voltados a obtenção de recursos junto ao poder público e a organizações privadas com objetivo de aplicar conhecimento científico e tecnológico em projetos nas áreas de tecnologia, educação, cultura, saúde e economias criativas, para isso obteve recursos, ainda pendentes de aplicação, dos seguintes projetos e convênios:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>PODER PÚBLICO</b>		
Projeto SEED - 75	1.108	308.819
Projeto SEED - 34	-	777
Contrato de Gestão	60.944	-
BOVESPA	-	1.676
OI FUTURO	-	2.894
PROJETO MTUR	-	10.640
PROJETO SYNAPSE ITAU - 3° SÉRIE	-	4.849
PROJETO ACTDH	22.730	-
PROJETO BAIÃO	1.492	-
	<u>86.274</u>	<u>329.655</u>

**11. Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)**

**a) Patrimônio social**

O Patrimônio social é composto pelos superávits e déficits obtidos ao longo do período de existência do Instituto.

**INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

A Associação, por ser entidade de fins não lucrativos, não distribuirá aos seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores, parcela de patrimônio ou de receitas, nem vantagens de qualquer espécie a título de participação nos seus resultados ou bonificação.

O Instituto registrou um deficit em dezembro de 2017 de R\$ 108.012 e de R\$ 185.294 em dezembro de 2016.

## 12. Mensuração do Trabalho Voluntário

Em atendimento a Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado nas rubricas de serviços voluntários (receita) e administrativa (despesa) e não altera o superávit/déficit do exercício. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita nas informações divulgadas por meio de Remuneração dos Administradores divulgadas pelo mercado de trabalho.

### Mensuração do trabalho voluntário

<u>Cargos</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Diretor Presidente	30.275	29.672
Diretor Administrativo	10.899	10.473
Diretor Científico	14.545	10.473
Sistema de Informações	1.000	-
Ciência da Computação	1.000	-
Música	4.000	-
Articulação	12.220	-
Audiovisual	1.000	-
Construção pedagógica dos kits de robótica	21.000	-
Articulação internacional	39.978	-
<b>TOTAL</b>	<b>135.918</b>	<b>50.618</b>

## 13. Venda de serviços

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IDES	102.925	-
PRODETUR	105.937	-
MCTI	-	233.835
Demais Valores	-	5.000

**INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

	<u>208.862</u>	<u>238.835</u>
<b>14. Doações</b>		
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
EDSON HIROSHI MATSUBAYASHI	-	30.000
INSTITUTO BANESE	127.286	24.000
RECURSOS DO EXTERIOR	162.590	161.350
DEMAIS VALORES	1.050	17.705
	<u>290.926</u>	<u>233.055</u>
<b>15. Convênio</b>		
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Brazil Foundation	-	13.000
Projeto Sebrae	-	54.926
Prefeitura de Santa Luzia do Itanhi	-	-
	<u>-</u>	<u>67.926</u>
<b>16. Taxa de administração de projetos</b>		
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
PROJETO ACTDH	19.400	-
PROJETO PLOC	51.790	-
CONTRATO DE GESTÃO	15.439	-
SEED 075/2015	66.700	-
PROJETO - SYNAPSE	-	67.500
	<u>153.329</u>	<u>67.500</u>
<b>17. Demais Receitas</b>		
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Rendimento de Aplicações Financeiras	400	4.495
Ganho na alienação de Ativo	17.580	-
	<u>17.981</u>	<u>4.495</u>
<b>18. Despesas Administrativas</b>		
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Depreciação	21.931	150.903
Serviços Pessoas Jurídicas	123.008	116.090
Despesas de Pessoal	11.663	76.711
Articulação	275.337	70.972
Serviços Pessoas Físicas	12.150	60.621
Divulgação e Publicidade	32.892	33.318



IPTI



**INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

Viagens e Representações	64.069	24.679
Despesas com alimentação	7.126	23.588
Combustíveis e Lubrificantes	13.592	18.692
Manutenção	13.726	20.941
Bolsa Pesquisa	-	8.500
Aluguel	5.850	6.950
Telefone, Internet e Telefax	4.622	5.904
Reembolso de Despesas	-771	270
Seguro	244	1.892
Outras Despesas	36.133	40.167
	<b>621.573</b>	<b>660.198</b>

**19. Projetos**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Glosas-Sedetec	3.960	43.154
Coordenador técnico	-	34.759
Serviços de Terceiros de Pessoa Física	31.940	12.740
Repasses	-	10.000
Passagens/Hospedagens	-	3.886
INSS	-	2.863
Serviços Terceiros de Pessoa Jurídica	9.000	-
Alimentação e Transporte	24.625	-
Outras receitas/despesas com projetos	-1.078	-6.609
	<b>68.447</b>	<b>100.793</b>

**20. Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa e bancos e aplicações financeiras) estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas notas explicativas. Durante o exercício, a Associação não realizou operações com derivativos financeiros.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Associação não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas por sua administração.

**21. Aspectos Fiscais**

**INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

---

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas as demais condições legais.

A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades do Instituto, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza o Instituto.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos o seguinte: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral das contribuições devidas.

Quanto à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), a Medida Provisória (MP) nº 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas dessa contribuição as receitas relativas às atividades próprias das instituições de caráter cultural a que se refere o artigo 15 da Lei nº 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as doações, vendas de serviços, prêmios e convênios inclusive os recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional. A administração do Instituto entende que todas as receitas auferidas decorrem de doação, vendas de serviços, prêmios e convênios, não estando sujeitas à incidências da referida contribuição.

As declarações de rendimentos da Associação estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos.

## **22. Eventos Subsequentes**



**IPTI**



**INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

---

A entidade avaliou os acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2017 para fins de divulgação de eventos subsequentes e não encontrou eventos Significativos a serem divulgado.

Santa Luzia do Itanhy, 31 de dezembro de 2017.

  
Geraldo Ribeiro Filho  
CPF: 061.481.548-70  
Presidente

  
Rodrigo de Maio Almeida  
Diretor de Administração e Finanças  
CPF: 275.090.818-31

  
Mônica Jesus dos Santos  
CPF: 449.921.225-15  
CRC/SE 004124/O-2  
Contadora



## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 001/2013

Este relatório apresenta o resultado financeiro final do Contrato de Gestão 001/2013 até dezembro de 2017, celebrado entre o Governo do Estado de Sergipe e o Instituto de Pesquisas em tecnologia e Inovação – IPTI, por intermédio da SEDETEC. O relatório circunstanciado da execução técnica final teve sua publicação em 24/02/2017.

É importante salientar que os relatórios detalhados foram entregues pelo IPTI à SEDETEC e a SEIDH, de acordo com o cronograma estabelecido, tendo sido aprovados pela área técnica das respectivas secretarias.

	VALOR TOTAL DO REPASSE	VALOR TOTAL UTILIZADO	SALDO DEVOLVIDO PARA A SECRETARIA
<b>SEDETEC</b>	R\$ 582.650,00	R\$ 543.842,67	R\$ 38.807,33
<b>SEIDH</b>	R\$ 635.200,00	R\$ 618.191,41	R\$ 17.008,59

Geraldo Ribeiro Filho  
Diretor Presidente



## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 034/2015

Este relatório apresenta os resultados financeiros finais do Contrato de Gestão 034/2015, celebrado entre o Governo do Estado de Sergipe e o Instituto de Pesquisas em tecnologia e Inovação – IPTI, por intermédio da SEED. O relatório circunstanciado da execução técnica final foi publicado em 24/02/2017.

É importante salientar que os relatórios detalhados das atividades do CG 034/2015 foram entregues pelo IPTI à SEED, de acordo com o cronograma estabelecido, e aprovados.

Rubricas do Projeto	Utilizado 2017
Gestão do Projeto	R\$ 29.250,00
Designer Gráfico	R\$ 27.000,00
Secretária	-
Programador Júnior	R\$ 10.500,00
Estágio em Programação 1	R\$ 2.000,00
Estágio em Programação 2	R\$ 5.000,00
Estágio em Programação 3	R\$ 5.000,00
Estágio em Programação 4	R\$ 1.000,00
Gestor Local	-
Combustível	-
Manutenção	-
Apoio Contábil	R\$ 5.000,00
Marketing	-
Comunicação	-
Devolução de Saldo a SEED	R\$ 64.526,71
	<b>R\$ 149.276,71</b>

  
Geraldo Ribeiro Filho  
Diretor Presidente

### RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 0075/2015

Este relatório apresenta os resultados obtidos para cada uma das atividades previstas no Plano de Metas do Contrato de Gestão 075/2015, no período de janeiro a dezembro de 2017, celebrado entre o Governo do Estado de Sergipe e o Instituto de Pesquisas em tecnologia e Inovação – IPTI, por intermédio da SEED.

É importante salientar que os relatórios detalhados de cada uma destas atividades foram entregues pelo IPTI à SEED, de acordo com o cronograma estabelecido.

	Repases Recebidos em 2017	Rendimento Financeiro	Devoluções à Conta	Despesas Executadas	Tarifas Bancárias	Estornos de Tarifas	Saldo em 31/12/2017
<b>Saldo de 2016</b>	R\$ 308.818,62	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1º trimestre	R\$ 150.000,00	R\$ 2.808,98	R\$ 1.000,00	R\$ 417.833,44	R\$ 2.009,60	R\$ 2.455,10	
2º trimestre	R\$ 720.000,00	R\$ 2.185,40	R\$ 170,20	R\$ 666.285,28	R\$ 1.380,50	R\$ 1.262,70	
3º trimestre	R\$ 200.000,00	R\$ 309,66	R\$ 58,10	R\$ 301.885,83	R\$ 790,80	R\$ 1.206,90	
4º trimestre	R\$ 514.000,00	R\$ -	R\$ 139,70	R\$ 512.558,68	R\$ 1.474,80	R\$ 911,60	
	<b>R\$ 1.892.818,62</b>	<b>R\$ 5.304,04</b>	<b>R\$ 1.368,00</b>	<b>R\$ 1.898.563,23</b>	<b>R\$ 5.655,70</b>	<b>R\$ 5.836,30</b>	<b>R\$ 1.108,03</b>

### RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 075/2015

**AÇÃO I:** Desenvolver e re-aplicar os recursos pedagógicos e a metodologia da tecnologia social de educação Synapse no ensino fundamental em escolas Estaduais e em redes Municipais de ensino de Sergipe.

**Meta 1.1:** Ampliar e aprimorar o escopo de atendimento da plataforma digital do Synapse

Etapa 1.1.1: Atualização e aprimoramento do layout das telas das atividades da plataforma digital do Synapse	Concluída
Etapa 1.1.2: Implantação da funcionalidade "editor de atividades"	Concluída
Etapa 1.1.3: Implantação da funcionalidade "diagnóstico"	Concluída
Etapa 1.1.4: Implantação da funcionalidade "treino"	Concluída

**Meta 1.2:** Desenvolver conteúdos digitais para a plataforma digital do Synapse de português e matemática

Etapa 1.2.1: Atividades pedagógicas do 1º ao 3º ano	Concluída
Etapa 1.2.2: Atividades pedagógicas do 4º ao 6º ano	Concluída
Etapa 1.2.3: Atividades pedagógicas do 7º ao 9º ano	Concluída

**Meta 1.3:** Aplicar a plataforma digital em laboratórios de informática de Escolas Estaduais para as turmas do 5º ao 9º ano e, em tablets, nas turmas do 1º ao 3º ano do ensino fundamental menor das escolas municipais e estaduais

Etapa 1.3.1: Compra e distribuição de tablets	Concluída
Etapa 1.3.2: Capacitação técnica no uso da plataforma em tablets Justificativa: Devido ao ajuste no cronograma, as entregas foram redistribuídas.	Parcialmente concluída

**Meta 1.4:** Desenvolver cadernos pedagógicos que orientam a aplicação da metodologia do Synapse para os três primeiros anos do ensino fundamental, em cooperação com professoras da rede de educação estadual e municipal

Etapa 1.4.1: Construção participativa e validação dos cadernos pedagógicos Justificativa: O desenvolvimento desta Etapa é contínuo, e será finalizada em Set/18	Parcialmente concluída
Etapa 1.4.2: Impressão e distribuição de cadernos pedagógicos.	Concluída



Meta 1.5: Desenvolver protótipos dos Materiais de Apoio Pedagógicos (MAP) utilizados na aplicação da metodologia do Synapse em sala de aula	
Etapa 1.5.1: Construção participativa dos Materiais de Apoio Pedagógicos (MAP) Justificativa: Devido o atraso nos repasses financeiros por parte da SEED, não foi efetuado o pagamento dos produtos, o que ocasionou um atraso na entrega.	Parcialmente concluída
Etapa 1.5.2: Projeto técnico de protótipos	Concluída
Etapa 1.5.3: Desenvolvimento de protótipo	Concluída
Etapa 1.5.4: Teste de protótipos Justificativa: O atraso do pagamento nos produtos anteriores, comprometeu a entrega desta etapa.	Não concluída
Meta 1.6: Desenvolver e validar um modelo de escalabilidade baseado na estruturação de conhecimento local. Em 2016 as atividades se referem somente ao primeiro ano do Ciclo de alfabetização	
Etapa 1.6.1: Desenvolvimento do material de treinamento da metodologia Synapse para professoras do 1º, 2º e 3º ano e revisão ao longo do processo de reaplicação	Concluída
Etapa 1.6.2: Treinamento e acompanhamento da metodologia Synapse para professoras do 1º, 2º e 3º ano .	Concluída
Etapa 1.6.3: Modelo de governança e avaliação de escala Justificativa: O desenvolvimento desta Etapa é contínuo, e será finalizada em Dez/18	Parcialmente concluída
Meta 1.7: Re-aplicar a tecnologia social TAG em redes Municipais de ensino de Sergipe subsidiando a aplicação da plataforma digital do Synapse para tablets e integrá-la ao SIGA	
Etapa 1.7.1.: Re-aplicar a tecnologia social TAG	Concluída
Etapa 1.7.2: Integração da plataforma SIGA com a plataforma do Synapse para aplicação nos laboratórios de informática da rede Estadual	Concluída
Meta 1.8: Produzir material didático audiovisual de alta qualidade com o objetivo de disponibilizar e difundir a tecnologia social do Synapse para sua maior veiculação e acesso à metodologia de ensino	
Etapa 1.8.1: Produção de conteúdo audiovisual para treinamento de professoras na reaplicação	Concluída
Etapa 1.8.5: Captação de imagens e registro audiovisual do projeto	Concluída
Meta 1.9: Desenvolver um aplicativo para smartphones em que a professora baseada na sequência de objetivos da matriz Synapse consiga armazenar fotos, vídeos e pequenos descritivos das atividades realizadas em sala de aula	
Etapa 1.9.1: Levantamento de requisitos	Concluída
AÇÃO II: Desenvolver e re-aplicar uma tecnologia social de apoio à gestão pedagógica, administrativa e financeira para escolas estaduais e municipais, tendo como referência o MEG - Modelo de Excelência na Gestão e as plataformas computacionais SIGA e TAG	
Meta 2.1: Estruturar um Perfil Gerencial das escolas com base nos processos existentes de gestão pedagógica, administrativa e financeira.	
Etapa 2.1.1: Legislação e Direito Administrativo.	Concluída
Etapa 2.1.2: Contabilidade e Administração de materiais	Concluída
Etapa 2.1.3 Gestão Democrática e Pedagógica	Concluída
Etapa 2.1.4: Rotinas administrativas	Concluída
Etapa 2.1.5: Higiene e Alimentação escolar	Concluída
Etapa 2.1.6: Biblioteca escolar	Concluída
Meta 2.2: Criar um novo modelo de avaliação para escolas baseado no MEG seguindo o mapeamento de	



seus processos.	
Etapa 2.2.1: Elaboração de diagnóstico da Maturidade da Gestão das Instituições de ensino segundo o MEG	Concluída
Etapa 2.2.2: Elaboração de modelo de avaliação para escolas baseado no MEG	Concluída
Etapa 2.2.3: Elaboração de diagnóstico da Maturidade da Gestão das Instituições de Ensino segundo o novo modelo de avaliação.	Concluída
Etapa 2.2.4: Definição do plano de soluções, com as ações prioritárias baseadas nos resultados das avaliações e nos processos existentes.	Concluída
Meta 2.3: Conceber e implementar as soluções para cada uma das prioridades, envolvendo os atores locais em todos os passos do processo com entregas trimestrais de relatórios técnicos e produtos associados (software, manuais)	
Etapa 2.3.1: Concepção, implementação e validação das soluções. Justificativa: O desenvolvimento desta Etapa é contínuo, e será finalizada em Março/19	Parcialmente Concluída
AÇÃO III: Desenvolver uma tecnologia social voltada à melhoria da relação entre as comunidades e as escolas em torno do compromisso destas comunidades e das famílias com a educação das crianças, com vistas à melhoria no desempenho escolar e da percepção das famílias e das comunidades acerca do seu papel na educação.	
Meta 3.1 Diagnosticar e definir o escopo da Tecnologia Social a ser gerada	
Etapa 3.1.1: Diagnóstico local	Concluída
Etapa 3.1.2: Delimitação do escopo de atuação	Concluída
Meta 3.2: Implementar o plano de trabalho e desenvolvimento de mecanismo de monitoramento no impacto da tecnologia	
Etapa 3.2.1: Atuação em campo Justificativa: O desenvolvimento desta Etapa é contínuo, e será finalizada em Set/18	Parcialmente Concluída

  
Geraldo Ribeiro Filho  
Diretor Presidente



## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 001/2016

Este relatório apresenta os resultados obtidos para cada uma das atividades previstas no Plano de Metas do Contrato de Gestão 001/2016, no período de janeiro a dezembro de 2017, celebrado entre o Governo do Estado de Sergipe e o Instituto de Pesquisas em tecnologia e Inovação – IPTI, por intermédio da SEDETEC.

É importante salientar que os relatórios detalhados de cada uma destas atividades foram entregues pelo IPTI à SEDETEC, de acordo com o cronograma estabelecido.

Extrato do Relatório Financeiro - Contrato de Gestão n.º 01/2016 - SEDETEC	
Despesas Gerais	Realizado
Consultoria Tec Conhecimento	R\$ 130.000,00
Assessoria Administrativa	R\$ 75.573,48
Apoio Contábil	R\$ 9.500,00
Digitalização de documentos	-
Apoio Jurídico	R\$ 9.370,00
Comunicação	-
Combustível	R\$ 6.245,50
Material de Expediente	R\$ 3.744,88
Despesas Operacionais	R\$ 15.439,40
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 249.873,26</b>

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 001/2016

**AÇÃO I: Conceber e viabilizar o desenvolvimento e/ou reaplicação de tecnologias sociais a partir de demandas identificadas e apresentadas pelo Governo de Sergipe e que contribuam com as políticas públicas estaduais vigentes**

### Meta 1

Etapa 1.1.1 – Apoiar a articulação com representantes do poder público estadual de Sergipe visando a concepção e viabilização de ações de desenvolvimento ou reaplicação de tecnologias sociais, com especial ênfase nas áreas de educação, saúde e economia criativa	Parcialmente Concluída
Etapa 1.1.2: Elaboração de projetos técnicos referentes àqueles identificados na etapa 1.1.1	Parcialmente Concluída
Etapa 1.1.3: Apoiar a articulação com representantes do poder público estadual de Sergipe visando implantar ações de economia criativa nos APLs prioritários, com especial ênfase no caso do arranjo do Artesanato de Cerâmica do Baixo São Francisco.	Parcialmente Concluída

### Meta 2

Etapa 1.2.1: Submeter e/ou auxiliar órgãos públicos estaduais a submeter propostas em oportunidades (chamadas públicas, convênios, etc.) que possam viabilizar recursos financeiros voltados ao desenvolvimento e/ou reaplicação das tecnologias sociais consideradas estratégicas.	Parcialmente Concluída
---	------------------------

### Meta 3

Etapa 1.3.1: Articular com potenciais parceiros privados atividades de apoio e/ou investimento voltadas a promover o empreendedorismo local e a implantação de empresas de base criativa, aproveitando o capital humano formado pelos diversos projetos do IPTI na região, na área de economia criativa, como em artesanato, software, ilustração e audiovisual	Parcialmente Concluída
---	------------------------

<b>AÇÃO II: Articulação com organizações nacionais e internacionais</b>	
<b>Meta 2.1</b>	
Etapa 2.1.1: Atividades de contínua articulação com organizações nacionais e internacionais na perspectiva de fortalecer as parcerias existentes e atrair novos parceiros, em torno do desenvolvimento de tecnologias sociais e do posicionamento do centro de tecnologias sociais de Santa Luzia do Itanhy como uma referência neste setor do conhecimento	Parcialmente Concluída
<b>AÇÃO III: Apoio às atividades da Biblioteca Luminescência de Artes Visuais</b>	
<b>Meta 3.1</b>	
Etapa 3.1.1: Utilização da Biblioteca de Artes Visuais de Santa Luzia do Itanhy, pelos moradores de Santa Luzia do Itanhy e entorno, com especial ênfase a alunos e professores da rede de ensino e no desenvolvimento de atividades que promovam as artes visuais.	Parcialmente Concluída

Obs: O desenvolvimento dessas Etapas é contínuo, razão pela qual o status está parcialmente concluída



Geraldo Ribeiro Filho  
Diretor Presidente